RESUMO EXPANDIDO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO A PESSOAS USUÁRIAS DE DROGAS

Lieni Fredo Herreira (lieniherreiraa@hotmail.com)

Michele Mandagara De Oliveira (mandagara@hotmail.com)

Gilmar Guterres Ortiz (gilmarortiz@yahoo.com.br)

Lisiane Da Cunha Martins Da Silva (lisicunha.martins@gmail.com)

Helena Peter Pereira (helenap.enfermagem@gmail.com)

Bruna Pedrotti Da Silva (pedrotti.bruna@gmail.com)

Representações sociais sobre a formação do enfermeiro no cuidado a pessoas usuárias de drogas

Palavras chaves: Educação em Enfermagem; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Representação Social; Cuidado a saúde.

Introdução

O uso de drogas foi ganhando novos sentidos, conforme os indivíduos se relacionavam com outros e com culturas diferentes. Ela sempre esteve no cotidiano da sociedade, diferenciando o seu uso de acordo com cada local que estava inserida, visto que para algumas culturas a droga representa o contato com os seres divinos, utilizada para alívio de dores e prazer e fora desses

locais ela adquire um novo papel social e individual (DUARTE; BARROS; CABRAL, 2020).

As pesquisas vêm demonstrando que há um aumento no uso de drogas pela população tanto mundial como brasileira, no Brasil os registros trazem um aumento por parte da população masculina, com destaque para maconha e o álcool (BASTOS et al., 2017)

O cuidado aos usuários de drogas ainda é permeado por preconceito, estigma e com um olhar apenas para abstinência, assim é possível que o cuidado ainda esteja ancorado no conhecimento proibicionista que a sociedade carrega. Para isso é emergente a necessidade de ampliar a discussão sobre o uso de drogas dentro do ambiente acadêmico, olhando para esse cuidado nos princípios do Sistema Único de Saúde, priorizando um cuidado integral e individual. (VANCONCELOS; PAIVA; VECCHIA, 2019)

É preciso ampliar as discussões na formação dos novos profissionais, visto que a academia é um local potente para que se modifique a assistência prestada as pessoas que usam drogas, favorecendo novas discussões sobre o tema e possibilitando novas ancoragens (JESUS et al., 2023)

Objetivos

Compreender as representações sociais dos discentes sobre o conhecimento e discussões acerca do cuidado as pessoas que fazem uso de drogas durante a graduação de enfermagem.

Método

Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, oriunda de um recorte da uma tese de doutorado intitulada "REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM SOBRE O CUIDADO A PESSOA QUE FAZ USO DE DROGAS", fundamentada na Teoria das Representações Sociais de Moscovici.

Obteve a aprovação no comitê de ética através do parecer número 5.809.618. A investigação aconteceu no ano de 2023 em uma instituição de ensino superior de graduação em Enfermagem no extremo sul do Rio Grande do Sul,

ao todo participaram 25 discentes matriculados no primeiro semestre, nono e décimo semestre.

A maioria dos participantes eram do sexo feminino (21 discentes), se autodeclaram brancos, faixa etária entre 19-44 anos e sem vínculo empregatício. Eles foram submetidos a entrevistas semi-estruradas, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, A identificação dos discentes aconteceu através da letra P seguido pelo número em que realizaram a entrevista e o semestre que estavam matriculados.

As entrevistas foram realizadas em dia e horário agendado previamente com o estudante, em sala reservada para preservar sua privacidade, cada entrevista teve um tempo médio de 40 minutos, que após foi transcrita para documento em Word para que fosse realizada a etapa de analise dos dados.

A análise de dados ocorreu de acordo com o proposto por Bardin (2016), que traz a análise de conteúdo nas seguintes etapas: pré-analise que é a parte de organização dos dados coletados através de leitura flutuante, em seguida a exploração do material que compreende estes dados e logo após codifica os mesmos de acordo com as temáticas determinadas, e por fim o tratamento e interpretação dos resultados (BARDIN, 2016).

Resultados

Os discentes representam o conhecimento adquirido durante a formação em enfermagem como importante para o crescimento profissional, relatando que eles entram na universidade com uma representação negativa, de descriminação, e que as discussões ampliam seu conhecimento proporcionando novas ancoragens.

Eles referem que o assunto sobre uso de drogas acontece através de um seminário, ministrado uma vez durante o oitavo semestre da graduação, abordando sobre as substâncias existentes e de que forma auxiliar as pessoas durante este uso, e que durante os outros semestres o tema é pouco discutido e por muitas vezes ao se deparar com um usuário nos estágios anteriores, os docentes também não sabem de que maneira prestar o cuidado, por muitas vezes reforçando uma representação negativa a essas pessoas.

Também foi identificado que os estudantes representam o período da graduação como um momento de criar ancoragens sobre o uso de drogas,

principalmente sobre o cuidado prestado a essas pessoas, dizendo ser importante conhecer o contexto que esses indivíduos se encontram, olhando para duas particularidades e necessidades sem julgamento.

Eles representam que existe uma fragilidade frente as discussões sobre o cuidado a pessoas que usam drogas durante a graduação, e identificam que estes usuários estão em todos os serviços de saúde e por isso a necessidade de discussões em todos os semestres, principalmente pensando no cuidado integral.

Cada sujeito constrói de forma individual as representações sociais, de acordo com a interpretação que o sujeito realiza do fenômeno, além de acontecer através da comunicação em grupos que ele acessa, possibilitando novas ancoragens e objetivações do fenômeno (JODELET, 2001; MOSCOVICI, 2015).

Assim percebemos que a graduação é um importante espaço para promover discussões sobre os fenômenos, através das trocas de saberes sobre a temática. Os discentes desta pesquisa relatam também o quanto foi importante, mesmo que pouco, as discussões que tiveram para acessar novas ancoragens sobre o cuidado a pessoas que usam drogas.

Conclusão

Conclui-se que é necessário ampliar as discussões sobre o uso de drogas, e principalmente sobre o cuidado a essa população durante a formação. Os discentes percebem sobre a importância dessas discussões, visto que eles têm uma representação negativa ao adentrar a universidade, devido aos espaços que acessam anteriormente, sendo necessário novas ancoragens para mudar o olhar e cuidado ao usuário de drogas.

Assim é necessário que a academia amplie as discussões dessa temática, abrangendo todos os semestres e não apenas de forma isolada ao final de graduação, para que os alunos sejam expostos as novas perspectivas para construírem novas ancoragens sobre a temática e o cuidado as pessoas que usam drogas.

Referências

BASTOS, Francisco Inácio Pinkusfeld Monteiro et al (Orgs.). (2017). III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT. From: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/34614

DUARTE, Milena Vitor Gama; BARROS, Gabriela da Silva; CABRAL, Barbara E.B. Uso de drogas e cuidado ofertado na Raps: o que pensa quem usa?. Saúde Debate, v. 44, n. 127, p. 1151-1163, 2020.

JESUS, Marília Emanuela Ferreira de et al. Cuidado a pessoa usuária de drogas: representações sociais de docentes de enfermagem. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 23, n.2, 2023.

MOSCOVICI, Serge. Representações Sociais: Investigação em psicologia social. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 404p.

VASCONCELOS, Maria Paula Neves; PAIVA, Fernando Sanatana; VECCHIA, Marcelo Dalla. O cuidado aos usuários de drogas: entre normatização e negação da autonomia. Revista Interinstitucional de psicologia, v. 11, n.2, p. 363-381, 2019.

INGLÊS

Social representations about the training of nurses in the care of drug users.

Keywords: Education, Nursing; Substance-Related Disorders; Social Representation; Care of your health.

Introduction

The use of drugs has taken on new meanings as individuals interact with others and with different cultures. It has always been present in the daily life of society, with its use varying according to each location, since for some cultures drugs represent contact with divine beings, used for pain relief and pleasure, and outside these places it acquires a new social and individual role (DUARTE; BARROS; CABRAL, 2020).

Research has shown an increase in drug use by the population both worldwide and in Brazil. In Brazil, records show an increase among the male population, particularly for marijuana and alcohol (BASTOS et al., 2017).

Care for drug users is still permeated by prejudice, stigma, and a focus solely on abstinence. Thus, it is possible that care is still anchored in the prohibitionist knowledge that society carries. For this reason, there is an emerging need to broaden the discussion about drug use within the academic environment, looking at this care within the principles of the Unified Health System, prioritizing comprehensive and individualized care. (VANCONCELOS; PAIVA; VECCHIA, 2019)

It is necessary to expand discussions in the training of new professionals, since academia is a powerful place to modify the assistance provided to people who use drugs, favoring new discussions on the subject and enabling new anchors (JESUS et al., 2023).

Method

This is a descriptive study with a qualitative approach, originating from an excerpt of a doctoral thesis entitled "SOCIAL REPRESENTATIONS OF NURSING STUDENTS ON THE CARE OF PEOPLE WHO USE DRUGS," based on Moscovici's Theory of Social Representations.

It obtained approval from the ethics committee through opinion number 5,809,618. The investigation took place in 2023 at a higher education institution offering undergraduate nursing education in the far south of Rio Grande do Sul. A total of 25 students enrolled in the first, ninth, and tenth semesters participated.

The majority of participants were female (21 students), self-identified as white, aged between 19-44 years, and without employment. They underwent semi-structured interviews after signing the Informed Consent Form. The students were identified by the letter P followed by the number in which they were interviewed and the semester they were enrolled in.

The interviews were conducted on a day and time previously scheduled with the student, in a private room to preserve their privacy. Each interview lasted an average of 40 minutes, after which it was transcribed into a Word document for data analysis.

Data analysis was carried out according to the method proposed by Bardin (2016), which presents content analysis in the following stages: pre-analysis, which is the organization of the data collected through a preliminary reading; then the exploration of the material comprising this data; and finally, coding according to the determined themes; and finally, the treatment and interpretation of the results (BARDIN, 2016).

Results

Students represent the knowledge acquired during their nursing training as important for professional growth, reporting that they enter university with a negative, discriminatory view, and that discussions broaden their knowledge, providing new anchors.

They mention that the topic of drug use is addressed through a seminar, given once during the eighth semester of their undergraduate studies, covering existing substances and how to help people during their use. They also state that during other semesters the topic is rarely discussed, and often when encountering a user in previous internships, professors also do not know how to provide care, often reinforcing a negative view of these individuals.

It was also identified that students represent the undergraduate period as a time to create anchors regarding drug use, especially regarding the care provided to these people, saying it is important to understand the context in which these individuals find themselves, looking at their particularities and needs without judgment.

They represent a fragility in discussions about the care of people who use drugs during undergraduate studies, and identify that these users are present in all health services, hence the need for discussions in every semester, especially considering comprehensive care.

Each individual constructs social representations, according to their interpretation of the phenomenon, and this also occurs through communication in groups they access, enabling new anchorings and objectifications of the phenomenon (JODELET, 2001; MOSCOVICI, 2015).

Thus, we perceive that undergraduate studies are an important space to promote discussions about these phenomena, through the exchange of knowledge on the subject. The students in this research also report how important, even if only slightly, the discussions they had were in accessing new anchorings about the care of people who use drugs.

Conclusion

It is concluded that it is necessary to broaden discussions about drug use, and especially about the care of this population during training. Students perceive the importance of these discussions, since they have a negative representation when entering the university, due to the spaces they access previously, making

it necessary to have new anchors to change the perspective and care for drug users.

Thus, it is necessary for academia to broaden discussions on this topic, encompassing all semesters and not just in isolation at the end of graduation, so that students are exposed to new perspectives to build new anchors on the topic and the care of people who use drugs.

References

BASTOS, Francisco Inácio Pinkusfeld Monteiro et al (Orgs.). (2017). rd National Survey on Drug Use by the Brazilian Population. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT. From: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/34614

DUARTE, Milena Vitor Gama; BARROS, Gabriela da Silva; CABRAL, Barbara E.B. Drug use and care provided within RAPS: what do users think?. Saúde Debate, v. 44, n. 127, p. 1151-1163, 2020.

JESUS, Marília Emanuela Ferreira de et al. Caring for the drug user: social representations held by nursing faculty. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 23, n.2, 2023.

MOSCOVICI, Serge. Social Representations: Research in Social Psychology. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 404p.

VASCONCELOS, Maria Paula Neves; PAIVA, Fernando Sanatana; VECCHIA, Marcelo Dalla. Care for drug users: between standardization and the denial of autonomy. Revista Interinstitucional de psicologia, v. 11, n.2, p. 363-381, 2019.

ESPANHOL

Representaciones sociales sobre la formación de enfermeras en la atención a personas drogodependientes.

Palabras clave: Educación en Enfermería; Trastornos Relacionados con Sustancias; Representación Social; Cuida tu salud.

Introducción

El consumo de drogas ha adquirido nuevos significados a medida que los individuos interactúan con otros y con diferentes culturas. Siempre ha estado presente en la vida cotidiana de la sociedad, con un uso que varía según el

lugar, ya que para algunas culturas las drogas representan el contacto con seres divinos, se utilizan para aliviar el dolor y obtener placer, y fuera de estos lugares adquiere un nuevo rol social e individual (DUARTE; BARROS; CABRAL, 2020).

Las investigaciones han demostrado un aumento en el consumo de drogas por parte de la población tanto a nivel mundial como en Brasil. En Brasil, los registros muestran un incremento entre la población masculina, particularmente en el caso de la marihuana y el alcohol (BASTOS et al., 2017).

La atención a los consumidores de drogas aún está marcada por el prejuicio, el estigma y un enfoque exclusivo en la abstinencia. Por lo tanto, es posible que la atención aún esté anclada en el conocimiento prohibicionista que la sociedad mantiene. Por esta razón, surge la necesidad de ampliar el debate sobre el consumo de drogas en el ámbito académico, considerando esta atención dentro de los principios del Sistema Único de Salud, priorizando una atención integral e individualizada. (VANCONCELOS; PAIVA; VECCHIA, 2019)

Es necesario ampliar los debates en la formación de nuevos profesionales, ya que la academia es un espacio poderoso para modificar la asistencia brindada a las personas que consumen drogas, favoreciendo nuevos debates sobre el tema y posibilitando nuevos puntos de referencia (JESUS et al., 2023).

Metodología

Este es un estudio descriptivo con enfoque cualitativo, basado en un extracto de una tesis doctoral titulada "Representaciones sociales de estudiantes de enfermería sobre el cuidado de personas que consumen drogas", fundamentada en la Teoría de las Representaciones Sociales de Moscovici.

Obtuvo la aprobación del comité de ética mediante el dictamen número 5.809.618. La investigación se llevó a cabo en 2023 en una institución de educación superior que ofrece formación de pregrado en enfermería en el extremo sur de Rio Grande do Sul. Participaron un total de 25 estudiantes matriculados en el primero, noveno y décimo semestre.

La mayoría de los participantes eran mujeres (21 estudiantes), se autoidentificaron como blancas, tenían entre 19 y 44 años y no trabajaban. Se les realizaron entrevistas semiestructuradas tras firmar el formulario de

consentimiento informado. Los estudiantes fueron identificados con la letra P, seguida del número de la entrevista y el semestre en el que estaban matriculados.

Las entrevistas se realizaron en una fecha y hora previamente acordadas con el estudiante, en una sala privada para preservar su privacidad. Cada entrevista tuvo una duración promedio de 40 minutos, tras lo cual se transcribió a un documento de Word para su análisis.

El análisis de datos se llevó a cabo según el método propuesto por Bardin (2016), que presenta el análisis de contenido en las siguientes etapas: preanálisis, que consiste en la organización de los datos recopilados mediante una lectura preliminar; exploración del material que comprende dichos datos; codificación según los temas identificados; y, finalmente, tratamiento e interpretación de los resultados (BARDIN, 2016).

Resultados

Los estudiantes consideran que el conocimiento adquirido durante su formación en enfermería es importante para su desarrollo profesional. Refieren que ingresan a la universidad con una visión negativa y discriminatoria, y que las discusiones amplían su conocimiento, brindándoles nuevas perspectivas.

Mencionan que el tema del consumo de drogas se aborda en un seminario, impartido una sola vez durante el octavo semestre de sus estudios de pregrado, que cubre las sustancias existentes y cómo ayudar a las personas durante su consumo. También afirman que durante los demás semestres el tema rara vez se discute, y que a menudo, al encontrarse con un consumidor en prácticas previas, los profesores tampoco saben cómo brindar atención, lo que suele reforzar una visión negativa de estas personas.

Asimismo, se identificó que los estudiantes consideran el período de pregrado como un momento para crear perspectivas sobre el consumo de drogas, especialmente en lo que respecta a la atención brindada a estas personas, señalando que es importante comprender el contexto en el que se encuentran, considerando sus particularidades y necesidades sin prejuicios.

Representan una fragilidad en los debates sobre la atención a las personas que consumen drogas durante la formación universitaria, e identifican que estos usuarios están presentes en todos los servicios de salud, de ahí la necesidad

de debatir sobre el tema en cada semestre, especialmente considerando la atención integral.

Cada individuo construye representaciones sociales, según su interpretación del fenómeno, y esto también ocurre a través de la comunicación en los grupos a los que accede, lo que permite nuevos anclajes y objetivaciones del fenómeno (JODELET, 2001; MOSCOVICI, 2015).

Por lo tanto, percibimos que la formación universitaria es un espacio importante para promover debates sobre estos fenómenos, mediante el intercambio de conocimientos sobre el tema. Los estudiantes que participaron en esta investigación también mencionan la importancia, aunque sea mínima, de los debates que mantuvieron para acceder a nuevos anclajes sobre la atención a las personas que consumen drogas.

Conclusión

Se concluye que es necesario ampliar los debates sobre el consumo de drogas, y especialmente sobre la atención a esta población, durante la formación académica. Los estudiantes perciben la importancia de estos debates, ya que tienen una representación negativa al ingresar a la universidad, debido a los espacios a los que acceden previamente, lo que hace necesario contar con nuevos referentes para cambiar la perspectiva y la atención hacia las personas que consumen drogas.

Por lo tanto, es necesario que la academia amplíe los debates sobre este tema, abarcando todos los semestres y no solo de forma aislada al finalizar la carrera, para que los estudiantes se expongan a nuevas perspectivas y construyan nuevos referentes sobre el tema y la atención a las personas que consumen drogas.

Referencias

BASTOS, Francisco Inácio Pinkusfeld Monteiro et al (Orgs.). (2017). III Encuesta Nacional sobre el uso de drogas por la población brasileña. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT. From: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/34614

DUARTE, Milena Vitor Gama; BARROS, Gabriela da Silva; CABRAL, Barbara E.B. Consumo de drogas y atención ofrecida en la Raps: ¿qué piensan quienes las consumen?. Saúde Debate, v. 44, n. 127, p. 1151-1163, 2020.

JESUS, Marília Emanuela Ferreira de et al. Cuidado a la persona consumidora de drogas: representaciones sociales de docentes de enfermería. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 23, n.2, 2023.

MOSCOVICI, Serge. Representaciones sociales: Investigación en psicología social. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 404p.

VASCONCELOS, Maria Paula Neves; PAIVA, Fernando Sanatana; VECCHIA, Marcelo Dalla. La atención a los usuarios de drogas: entre la normalización y la negación de la autonomía. Revista Interinstitucional de psicologia, v. 11, n.2, p. 363-381, 2019.

Palavras-chave: educação em enfermagem; transtornos relacionados ao uso de substâncias; representação social; cuidado a saúde.